

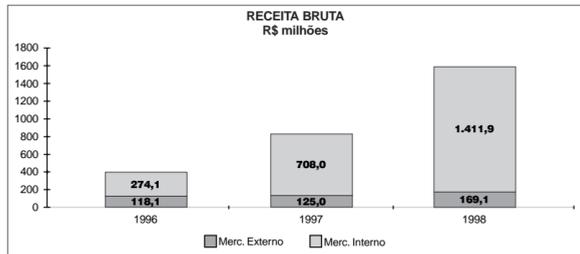
### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mercado	Aeronaves faturadas		
	1996	1997	1998
<b>Aviação Regional</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>74</b>
• EMB-110 Bandeirante	1	0	0
• EMB-170 Brasília	17	10	14
• ERJ-145	4	32	60
<b>Aviação Militar</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>16</b>
• EMB-312 Tucano	15	0	6
• AM-X	3	5	10
<b>Aviação Leve</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>71</b>	<b>116</b>

A receita bruta realizada com o faturamento destas aeronaves, mais peças de reposição e serviços realizados pela Controladora e suas controladas, no Brasil e exterior, apresentou a receita bruta operacional de R\$ 1.581,0 milhões constituindo-se no maior volume de faturamento já atingido na história da Embraer, ultrapassando em 90% o recorde de R\$ 833,0 milhões alcançados no ano anterior.

Destaca-se o bom desempenho obtido no mercado externo, com 90% da receita oriunda de exportações, posicionando a Embraer como o segundo maior exportador brasileiro em 1998, atendendo às expectativas geradas no período anterior quando o Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo concedeu o "Prêmio Destaque de Comércio Exterior - 1997", na categoria Exportador.

O gráfico a seguir apresenta uma evolução da receita bruta auferida pela Embraer, identificando os montantes destinados ao mercado interno e externo.



### MERCADO DA AVIAÇÃO REGIONAL

No mercado da aviação regional, a Embraer oferece produtos nos segmentos de 21-40 assentos representado pelo EMB-120 Brasília, um turbocélice de 30 lugares, com 14 unidades entregues durante o ano de 1998, acumulando um total de 343 aeronaves produzidas e que estão sendo operadas por 34 empresas em 14 países, cuja frota já atingiu mais de 5,8 milhões de horas de voo.

Pesquisas vêm sendo realizadas junto aos Clientes no sentido de manter o EMB-120 Brasília atualizado tecnologicamente e de se introduzir novas versões, visando ampliar as alternativas de aplicação do produto e melhorar ainda mais o seu desempenho e proporcionar maior conforto aos passageiros. Ao final do período, a carteira de pedidos acumula 27 aeronaves contratadas, sendo 7 pedidos firmes e 20 opções de compra. Ainda neste segmento, de aeronaves com 21-40 assentos, a Embraer realizou no dia 12 de maio de 1998 a apresentação oficial "Roll-Out" do novo jato regional para 37 passageiros, denominado ERJ-135 para autoridades, clientes, imprensa, fornecedores e empregados. Para este programa, serão realizados investimentos da ordem de US\$ 100 milhões e estima-se uma demanda de cerca de 500 aviões, num prazo de 10 anos. Esta aeronave tem como principal característica o elevado grau de comunalidade, de cerca de 95%, em relação ao ERJ-145, o que é assegurado pelo nível máximo de utilização estrutural e de sistemas, como por exemplo, as turbinas Rolls-Royce Allison AE3007A-3, o cabine de comando, as asas e empennagens e a fuselagem (3,5 metros mais curta).

Em 4 de julho de 1998 o ERJ-135 realizou o seu primeiro voo com sucesso e antes do prazo previsto, iniciando, imediatamente, a campanha de ensaios e certificação, a qual vem sendo realizada de acordo com o plano de desenvolvimento, tendo já sido obtidos resultados que superam as expectativas projetadas, comprovando que as suas qualidades de voo são equivalentes às de seu antecessor, o jato regional ERJ-145. Já em setembro, o ERJ-135 realizou uma missão de longa distância participando pela primeira vez da importante Feira Internacional de Farnborough, realizada na Inglaterra. O segundo protótipo do ERJ-135 realizou o seu primeiro voo em outubro, juntando-se ao primeiro para completar a campanha de testes e ensaios em voo, com vistas à obtenção da homologação de tipo e, assim, estando pronto para realizar as primeiras entregas no segundo semestre de 1999.

Cliente	País	Ordens	Opções	Backlog
Flandre Air	França	9	10	9
American Eagle	EUA	75	75	75
Regional	França	5	0	5
Business Express	EUA	20	40	20
Continental Express	EUA	25	50	25
<b>Total</b>		<b>134</b>	<b>175</b>	<b>134</b>

No segmento de 41-60 assentos, devemos destacar o jato regional ERJ-145 com capacidade para transportar 50 passageiros que foi o principal produto no faturamento de 1998, com 60 unidades entregues. Para atender à demanda crescente foi necessário aumentar a cadência de produção de 3 aeronaves por mês, no início do ano, para 7 no final do período, o que ocorreu sem qualquer trauma ou descontinuidade no processo produtivo. Até 31 de dezembro de 1998 já foram entregues 96 aeronaves para 10 diferentes operadores: Continental Express (EUA) com 36 aeronaves; American Eagle (EUA) com 21; Rio Sul (Brasil) com 12; British Regional (Reino Unido) com 7; Regional Airlines (França) com 6; Portugalga (Portugal) com 6; Trans States (EUA) com 4; Luxair (Luxemburgo) com 2; Skyways (Suécia) com 1 e ERA (Espanha) com 1.

A Embraer e a Continental Express, empresa de transporte aéreo regional dos Estados Unidos e subsidiária integral da Continental Airlines, registraram em 10 de dezembro de 1998 mais um importante marco no programa do jato ERJ-145. Em apenas dois anos, com noventa e seis aeronaves entregues a operadores e mais quatro unidades que participaram do programa de homologação de tipo, a Embraer estabeleceu um recorde de todos os tempos na indústria aeronáutica com a entrega do centésimo ERJ-145 produzido, o 36º da Continental Express, a qual está a caminho de uma frota exclusiva de jatos.

Até 1998, foram comercializadas 444 aeronaves, tendo sido entregues 96 unidades, sendo que permanece um saldo em carteira de 139 pedidos firmes e 209 opções de compras, conforme mostra o quadro a seguir:

Cliente	País	Ordens	Opções	Backlog
Continental Express	EUA	75	125	39
Regional Airlines	França	15	0	9
Portugalga	Portugal	6	0	0
British Regional	Reino Unido	15	5	8
Flandre Air	França	1	0	1
British Midland	Reino Unido	10	5	10
Rio-Sul	Brasil	15	15	3
National Jet	Austrália	2	2	2
American Eagle	EUA	50	17	29
Skyways AB	Suécia	2	3	1
Luxair	Luxemburgo	9	2	7
ERA	Espanha	2	3	1
SIVAM	Brasil	8	0	8
Wexford	EUA	10	20	10
Trans States	EUA	15	12	11
<b>Total</b>		<b>235</b>	<b>209</b>	<b>139</b>

### MERCADO DA AVIAÇÃO MILITAR

O destaque do período, no mercado de Aviação Militar, foi o anúncio, pelo governo da Grécia, da escolha do EMB-145 AEW&C - "Airborne Early Warning and Control" como aeronave a ser utilizada no complexo sistema de alerta antecipado e controle do espaço aéreo, o que coloca a Embraer no restrito e sofisticado mercado internacional deste tipo de aeronave. Neste segmento, foi dada continuidade no período, ao desenvolvimento dos aviões de Sensoriamento Remoto EMB-145RS e de Vigilância Aérea EMB-145SA, para serem utilizados no Sistema Integrado de Vigilância da Amazônia - SIVAM.

Em 1998, foram entregues 10 aeronaves AM-X à FAB - Força Aérea Brasileira como parte das 22 aeronaves contratadas no 3º lote pelo Ministério da Aeronáutica, em 1994, com entregas previstas para até 1999. O AM-X, jato avançado de ataque ao solo, foi desenvolvido e é fabricado através de programa de cooperação industrial entre o Brasil e Itália para atender, principalmente, às encomendas das forças armadas destes dois países que, em conjunto, já possuem 186 aeronaves deste tipo em operação. Em dezembro, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Lélio Viana Lôbo, foi realizada a cerimônia de entrega da cinquagésima aeronave AM-X para a Força Aérea Brasileira.

Continua em pleno desenvolvimento, o EMB-312 Super Tucano, tanto na configuração ALX - Aeronave Leve de Ataque como na versão de Treinador Avançado. Esta aeronave é equipada com motor de 1600 SHP, avionia avançada e outros avanços tecnológicos, e será produzida nas versões monoposto e biposto, conforme contratado pelo Ministério da Aeronáutica do Brasil.

### MERCADO DE SERVIÇOS AOS CLIENTES

Em termos de Serviços aos Clientes, 1998 também foi caracterizado pelo fortalecimento da estrutura dedicada ao apoio operacional aos Clientes e aos produtos Embraer, disponibilizando equipes treinadas e os recursos materiais necessários

em todas as bases de suporte pós-venda, localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Austrália, dentro de um projeto prioritário de assegurar aos Clientes a máxima eficiência em disponibilidade e despachabilidade das aeronaves, sejam as de uso comercial ou as de uso militar.

Este segmento tem merecido atenção e prioridades especiais da Administração da Embraer, por ser um elemento fundamental de satisfação do Cliente e de geração de novos negócios. Nesse sentido, a Embraer tem ampliado as suas bases de operação tendo inaugurado, em agosto de 1998, as instalações de Melbourne - Austrália, disponibilizando técnicos e um centro de distribuição de peças de reposição voltado ao atendimento da região na Austrália. Nos Estados Unidos, França e Brasil, as unidades já existentes estão sendo ampliadas com a previsão de se implantar, ainda em 1999, novos centros de distribuição de peças e de serviços mais próximos das bases operacionais dos nossos Clientes.

### MERCADO DA AVIAÇÃO GERAL E SUBCONTRATOS

Dentro do segmento aeronáutico, além de dar suporte técnico e manutenção às aeronaves de sua fabricação, nas instalações de São José dos Campos - SP, a Embraer tem atuado na área de desenvolvimento e fabricação de segmentos, partes e peças para indústrias aeronáuticas de grande expressão mundial. Atualmente encontram-se em fabricação os flapes do MD-11, aeronave produzida pela Boeing (ex-McDonnell Douglas - EUA), sendo a Embraer a única fornecedora deste subconjunto. Também são produzidos para a Boeing (EUA) conjuntos de pontas de asa, partes da deriva e peças de utilização nas aeronaves 767/777.

Contratada pela United Technologies Sikorsky Corporation (EUA), como única fornecedora e parceira de risco do programa, encontra-se em fase de desenvolvimento de engenharia e de processos, para posterior fabricação e fornecimento seriado, a estrutura dos tanques e sistemas de combustível e de trens de pouso do S-92 Helibus, helicóptero bi-turbina de médio porte, com capacidade para transportar 19 passageiros em sua versão civil.

O negócio da Aviação Geral é conduzido pela Indústria Aeronáutica Neiva S/A, subsidiária integral da Embraer localizada em Botucatu - SP. Dentro deste segmento vem sendo produzidos aviões de uso executivo e o avião Ipanema, utilizado na pulverização agrícola. A partir de 1998, a Neiva passou a ter um papel importante no fornecimento de partes e conjuntos para as aeronaves fabricadas pela Embraer, otimizando e maximizando o uso de sua capacidade industrial e gerando importantes empregos na região onde está instalada.

### DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Com previsão de implantação até meados de 2000, está em pleno desenvolvimento o projeto corporativo denominado "TOR - Transformação da Organização para Resultados" que incorpora a implantação do software "ERP - Enterprise Resource Planning" e tem por objetivo fornecer ferramentas adequadas para melhorar os resultados operacionais de produção e de negócios, obtendo ganhos elevados de produtividade, melhorando sensivelmente a qualidade dos produtos e serviços aos nossos Clientes.

O efetivo consolidado da Embraer cresceu em 2.243 empregados durante o ano de 1998, totalizando, em dezembro, 6.373 colaboradores, alocados na matriz e em suas controladas como segue:

Data	EMB S/C-Br	EUA FLL-EUA	Fr-França	NEIVA Botucatu-Br	TOTAL
31/12/94	5.576	101	35	375	6.087
31/12/95	3.976	74	42	227	4.319
31/12/96	3.526	79	33	211	3.849
31/12/97	4.150	105	36	203	4.494
31/12/98	6.214	143	71	309	6.737

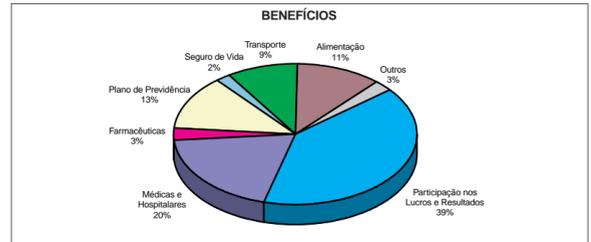
Embora o efetivo tenha sido reduzido nos períodos subsequentes a 1994, a partir de 1997 a Empresa voltou a gerar uma quantidade significativa de empregos. Por outro lado, o volume das receitas apresentou índices de crescimento bastante superiores à evolução do efetivo, representando um aumento de produtividade na receita por empregado de cerca de seis vezes em relação ao praticado em 1994, conforme mostra o quadro a seguir:



### BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A partir de julho de 1998, a Embraer iniciou o processo de definição e implementação de um Plano de Aposentadoria Complementar, cujas características principais é a de ser um plano fechado e contribuição definida, a ser administrado pelo BB Previdência, do Banco do Brasil S/A.

No período, os benefícios oferecidos aos empregados da Embraer totalizaram R\$ 41,4 milhões, assim distribuídos:

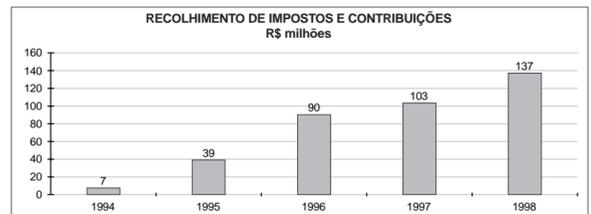


Além dos valores transferidos em forma de benefícios sociais voluntários, a geração de riquezas transferidas aos seus empregados, no Brasil e Exterior, na forma de salários, correspondeu ao equivalente a US\$ 162,1 milhões. Nas relações com os empregados destaca-se a efetiva implantação de um Plano de Carreira e Remuneração, motivador e claro, através do qual, além das definições dos cargos, condições de acesso profissional e de desenvolvimento de carreira, fica estabelecida uma profícua parceria entre os Acionistas, Administração e os Empregados, lastreado nos Planos de Ação e Programas de Metas Setoriais, que, sem qualquer dúvida, faz de cada uma das pessoas que integram a Embraer um agente do seu desenvolvimento e do seu sucesso. Esta parceria culmina com uma distribuição de resultados à totalidade dos empregados, significativa e estimulante, que alcançou neste período o montante de R\$ 16,6 milhões.

### IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Além da geração de empregos diretos e indiretos de forma significativa em um momento tão importante para a sociedade e a economia brasileira, a Embraer também recolheu, no exercício de 1998, aos cofres públicos do país, o montante de R\$ 137 milhões, aqui incluídos todos os tipos de impostos, contribuições e encargos sociais, e taxas a nível municipal, estadual e federal.

A contribuição da Empresa através do pagamento de impostos e contribuições em geral, tem evoluído de forma sistemática e significativa, conforme mostra o gráfico a seguir:



### PERSPECTIVAS

A carteira de contratos, atingindo os US\$ 4,1 bilhões, representa um desafio estimulante para dar continuidade aos investimentos em programas de treinamento, qualidade, produtividade e atualização tecnológica, além daqueles voltados para o suporte aos Clientes e excelência dos produtos Embraer, os quais certamente levarão ao crescimento de nossa participação no mercado, através da satisfação dos nossos Clientes.

Neste caminho, os resultados estão gerando, havendo de dar aos acionistas o retorno desejado aos seus investidores e aos empregados a justa retribuição pela sua dedicação e comprometimento em construir uma das empresas líderes no mercado aeronáutico mundial.

### AGRADECIMENTOS

Nesta oportunidade, quando encerramos o primeiro exercício com lucro após tantos anos, demonstrando termos alcançado solidez econômica-financeira, agradecemos a colaboração dos Fornecedores, Parceiros e Instituições Financeiras, a confiança depositada nesta Administração pelos Clientes e Acionistas, não só este ano, mas também nos anos difíceis de incertezas, nos desafios do processo de recuperação.

De maneira especial, agradecemos aos nossos empregados, principais responsáveis pela satisfação dos nossos Clientes no mundo e pela geração dos resultados, não só os até aqui alcançados, mas também aqueles que podemos visualizar no futuro próximo, além da manutenção do patrimônio tecnológico e produtivo da Embraer.

São José dos Campos, 30 de março de 1999.

### A ADMINISTRAÇÃO

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
<b>VENDAS LÍQUIDAS</b>	<b>1.570.036</b>	<b>824.070</b>
<b>CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.125.965)</b>	<b>(603.789)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>444.071</b>	<b>220.281</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(196.990)</b>	<b>(127.221)</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(27.209)</b>	<b>(85.017)</b>
<b>EFETOS INFLACIONÁRIOS</b>	<b>(62.731)</b>	<b>(60.413)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(11.714)</b>	<b>(6.805)</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(186)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>	<b>(16.576)</b>	<b>(1.196)</b>
<b>RESULTADO APOS IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>132.046</b>	<b>(61.233)</b>
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>(6.805)</b>	<b>(7.471)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>125.241</b>	<b>(68.704)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>(84.000)</b>
<b>Lucro (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>125.241</b>	<b>(152.704)</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS

#### 1. FINANCIAMENTOS

##### a. Composição

Ativo	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Moeda estrangeira:	-	-	-	-
Capital de giro	-	-	11.550	7.954
Aquisição de materiais	218.483	69.632	218.483	69.632
Aquisição de imobilizado	-	-	1.240	1.492
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	95.197	71.110	95.197	71.110
Financiamentos à exportação	322.847	91.192	322.847	91.192
	<b>636.527</b>	<b>231.934</b>	<b>649.317</b>	<b>241.380</b>
Moeda nacional:	-	-	-	-
Desenvolvimento de projeto:	-	-	-	-
FINEM	131.957	110.915	131.957	110.915
Importação	8.256	7.831	8.256	7.831
FINEP	26.011	22.437	26.011	22.437
	166.224	141.183	166.224	141.183
Endividamento total	892.751	373.117	815.541	382.563
(-) Circulante	(653.524)	(243.289)	(665.654)	(251.818)
Longo prazo	149.227	129.828	149.887	130.745

##### b. Vencimentos a Longo Prazo

Ano	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
1999	-	-	-	-
2000	23.977	17.762	23.977	17.762
2001	27.210	20.233	27.210	20.233
2002	27.210	20.233	27.210	20.233
2003 a 2006	70.830	57.341	70.830	57.340
	<b>149.227</b>	<b>129.828</b>	<b>149.887</b>	<b>130.745</b>

##### c. Encargos e Garantias

Sobre os financiamentos em moeda estrangeira incidem variações cambiais mais juros médios ponderados de 8,65% ao ano (1997 - 11,37% ao ano); sobre financiamentos em moeda nacional incidem juros médios ponderados de 0,70% ao mês (1997 - 1,07% ao mês), mais variação monetária sobre certos contratos.

#### 2. DIVIDENDOS

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de setembro de 1998, foi aprovada a distribuição aos acionistas de dividendos intermediários no montante de R\$ 21.316 por conta do lucro líquido apurado em balanço intermediário levantado pela Empresa em 30 de junho de 1998.

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie gozam do direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício. As ações preferenciais não têm direito a voto, todavia, têm prioridade no reembolso do capital.

Os acionistas detentores de ações preferenciais terão direito a dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97).

Lucro Líquido do Exercício: 142.806

(-) Reserva Legal: (7.140)

Lucro Líquido ajustado: 135.666

Dividendos mínimo obrigatório (25%): 33.917

Dividendos adicionais: 21.316

Dividendos propostos: 55.233

Dividendos intermediários: (21.316)

Saldo a pagar: 33.917

Valor dos dividendos por lote de mil ações (Reais): 1,0